



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental



Disciplina: SEA635 - Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental II
Nome da disciplina em inglês: Socioeconomic Environmental Sustainability II
Nome da disciplina em espanhol: Sostenibilidad socioeconómica Ambiental II
Carga horária: 45 horas
Créditos curriculares: 3
Caráter: Obrigatória
Ementa: Interação sistêmica entre os pilares da sustentabilidade: a importância da contribuição dos conceitos econômicos no entendimento da sustentabilidade; conceitos e discussões sobre a economia neoclássica e economia ecológica; fluxo de bens e serviços da economia para o meio ambiente; a maximização do bem-estar do consumidor (estudo de demanda e excedente do consumidor) e maximização de resultado econômico do produtor (estudo de oferta e excedente do produtor); a abordagem do valor e da valoração econômica dos recursos naturais; políticas públicas para o meio ambiente; instrumentos econômico-ecológicos para a governança ambiental. Temas contemporâneos sobre sustentabilidade econômica: indicadores econômicos de sustentabilidade, economia circular, gestão de resíduos sólidos, ecoeficiência, bioeconomia, rotulagem ambiental, compras sustentáveis, economia de nova energia.
Summary: Systemic interaction between the pillars of sustainability: the importance of the contribution of economic concepts in understanding sustainability; concepts and discussions on neoclassical economics and ecological economics; flow of goods and services from the economy to the environment; maximizing consumer welfare (study of consumer demand and surplus) and maximizing producer economic results (study of supply and surplus); the approach to the value and economic valuation of natural resources; public policies for the environment; economic-ecological instruments for environmental governance. Contemporary themes on economic sustainability: economic indicators of sustainability, circular economy, solid waste management, eco-efficiency, bioeconomy, environmental labeling, sustainable procurement, new energy economy.
Resumen: Interacción sistémica entre los pilares de la sostenibilidad: la importancia de la contribución de los conceptos económicos a la comprensión de la sostenibilidad; conceptos y debates sobre la economía neoclásica y la economía ecológica; flujo de bienes y servicios de la economía al medio ambiente; maximización del bienestar del consumidor (estudio de la demanda y el excedente del consumidor) y maximización de los resultados económicos del productor (estudio de la oferta y el excedente); el enfoque del valor y la valoración económica de los recursos naturales; políticas públicas ambientales; instrumentos económico-ecológicos para la gobernanza ambiental. Temas contemporáneos sobre sostenibilidad económica: indicadores económicos de sostenibilidad, economía circular, gestión de residuos sólidos, ecoeficiencia, bioeconomía, etiquetado ambiental, compras



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental



sostenibles, nueva economía energética.

Bibliografia obrigatória (sublinhadas) as demais, complementares:

1. BERTALANFFY, Ludwig Von. The Theory of Open Systems in Physics and Biology. Science, January 13, 1950, vol. 111. p. 23-29.
2. BERTALANFFY, Ludwig Von. Teoria geral dos sistemas. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1975.
3. BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Metas brasileiras. Brasília: Ipea, 2018. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods>
4. BURSZTYN, Marcel. Ciência, ética e sustentabilidade: desafios ao novo século. In: BURSZTYN, Marcel. Ciência, Ética e Sustentabilidade. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.
5. DUNN, William N. Public Policy Analysis: An Introduction. Second edition, New Jersey: Prentice Hall, 1994.
6. Georgescu-Roegen, Nicholas. Energia e Mitos Econômicos. Economia-Ensaio, Uberlândia, 19(2): 7-51, jul./2005.
7. GERSTON, Larry N. Public Policy Making: Process and Principles. New York: M. E. Sharpe, 1997.
8. GUNDERSON, L.H; HOLLING; C;S Panarchy: Understanding Transformations in Human and Natural Systems. Island Press, 2001. 536 pp.
9. HARDIN, G. The Tragedy of the Commons. Science, v.162, 1968, p. 1.243-1.248.
10. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Indicadores de Desenvolvimento Sustentável: Brasil 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94254.pdf>
11. INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE (IPCC). Climate Change 2023: Synthesis Report. Contribution of Working Groups I, II and III to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Geneva: IPCC, 2023.
12. KATZ, Daniel; KAHN, Robert L. Psicologia Social das Organizações. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 1987.
13. KOLSTAD, Charles D. Environmental Economics: Oxford University Press, 2000, 400 pp.
14. MOTA, José Aroudo. O valor da natureza: economia e política dos recursos naturais. Rio de Janeiro: Garamond, 2001 ou 2006.
15. PAINEL BRASILEIRO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (PBMC). Relatório de Avaliação Nacional sobre Mudança do Clima: Bases Científicas, Impactos e Vulnerabilidades, Mitigação e Adaptação. Rio de Janeiro: PBMC, 2022. Disponível em: <https://www.pbmc.coppe.ufrj.br>
16. SACHS, Ignacy. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.
17. VIANNA, João Nildo (orgs.). Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

**Programa de Pós-Graduação em
Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental**

